Prezados Colegas!

É com prazer que apresentamos nossa edição de número IV da *Revista Agenda Política*. Juntamente com muitas outras revistas que surgiram nos últimos anos, o periódico oferece espaço para publicação e divulgação de pesquisas que estão sendo realizadas junto aos Programas de Pós-Graduação no Brasil e no exterior. Somente nesses dois anos são 27 artigos já publicados por autores de 16 universidades diferentes. E apesar de ser, ainda, uma revista muito "jovem" possui um número considerável de acessos, sendo que somente com as três primeiras edições, já são mais de 4500 downloads.

O desenvolvimento da Ciência Política, além de ser resultado do aumento das pesquisas que vem sendo feitas e publicadas nos últimos anos, também está relacionado com outros dois fatores. O primeiro dele é o avanço das discussões teóricas feitas cotidianamente nos programas de pós-graduação que fazem com que possamos conhecer o que já existe para contribuir com algo "novo". Do mesmo modo, tem relação intrínseca também com os suportes metodológicos que temos obtido, principalmente com a presença de cursos, disciplinas especializadas, congressos e grupos de trabalho que discutem métodos e ferramentas utilizadas na Ciência Política. A ampla discussão tanto da teoria quanto do método é que faz com que as pesquisas ganhem consistência e possam ser estruturadas, partindo de um marco teórico em direção às discussões sobre as ferramentas mais apropriadas para responder as questões propostas. Ou seja, para que a ciência avance precisamos partir do pressuposto de que teoria e método nada mais são do que partes do todo e não andam separados. Além disso, questões metodológicas também precisam ser discutidas, criticadas e aperfeiçoadas.

Foi pensando nessas questões – de avanço da nossa área de pesquisa e também das questões metodológicas que vem ganhando espaço - que a *Revista Agenda Política* traz nesta edição o dossiê "Metodologia e desenho de pesquisa na Ciência Política". O tema é pertinente e acreditamos que há muitas discussões importantes sendo feita por mestrandos e doutorandos que podem contribuir e estimular o debate na Ciência Política, principalmente levando em consideração as

limitações, avanços, aperfeiçoamentos e adaptações que estão sendo feitas para a construção das nossas pesquisas.

A quarta edição da *Revista Agenda Política* conta com um artigo da professora Lorena Barberia e dos alunos Samuel Godoy, Danilo Barboza, Guilherme Duarte, José Radamés dos Anjos, todos da Universidade de São Paulo (USP). O trabalho aborda a experiência de uma nova técnica de ensinar metodologia na graduação, mostrando como a disciplina pode ser aplicada e quais seus rendimentos. O texto faz parte da seção "Agenda da Ciência Política no Brasil" que conta em todas as edições com um texto de um professor convidado pela equipe editorial.

A seção temática "Metodologia e desenho de pesquisa na Ciência Política" conta com cinco artigos. O primeiro artigo é do doutorando *Bruno Pasquarelli,* da UFSCar, que faz uma discussão sobre a pesquisa comparada e seu avanço na Ciência Política, retomando autores clássicos e pesquisas que utilizam do mesmo método. O segundo artigo é do doutorando *Fernando Meirelles,* da UFRGS, que discute os problemas metodológicos para pesquisas na arena legislativa e propõe um tipo específico de análise que pode melhorar a qualidade dos resultados apresentados.

O terceiro artigo publicado é do mestrando *Josimar Gonçalves da Silva*, da UNB, onde o autor sugere que o uso de questionários e entrevistas para estudar a formação das coligações eleitorais, o que pode trazer também avanços nos resultados e na maneira como podemos compreender este fenômeno. Com enfoque em outra ferramenta de pesquisa, o mestrando *Matheus Hebling*, da UFSCar, apresenta discussões sobre a aplicação dos estudos de caso na Ciência Política, ressaltando sua importância para os avanços da área. Por fim, a mestranda *Mércia Alves,* da UFSCar, apresenta uma possibilidade de análise para campanhas profissionalizadas no Brasil.

A seção "Temas Livres" conta com dois artigos. O primeiro é do mestrando *Ricardo Tesseroli,* da UFPR, e apresenta uma discussão sobre como as pesquisas de opinião são utilizadas ao longo das campanhas eleitorais, o que contribui para entender também o recém findado processo eleitoral. A seção se encerra com o

texto do doutorando *Éder Rodrigo Gimenes*, da UFSC, que discute as contribuições dos autores clássicos de elites para estudos sobre democracia e cultura política.

Ao final, esta edição reúne artigos das mais diversas subáreas da Ciência Política que trabalham com os mais variados métodos e ferramentas de pesquisa. Esperamos que as publicações possam ser úteis para despertar o interesse pelo tema e, principalmente, que possam servir de *insight* para novas pesquisas e discussões!

Boa leitura a todos,

Comitê Editorial